

PORTO & MAR

Codesp terá maior autonomia em 1 ano

Autoridade Portuária santista planeja assumir novas atribuições

MATHEUS MÜLLER
DA REDAÇÃO

A descentralização do Porto de Santos está em andamento. Depois de obter autorização junto ao Governo Federal, os gestores da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp) têm mantido contato diário com Brasília para alinhar questões e, cada vez mais, ganhar autonomia. A expectativa é de que o processo seja concluído em um ano.

Está prevista a abertura de concessões para diversos serviços, que serão fiscalizados. Com isso, a empresa pode focar na administração e gestão do Porto.

O assunto foi tema de reunião entre o deputado federal Junior Bozzella (PSL) e o diretor-presidente

da Codesp, Casemiro Tércio Carvalho.

Segundo o executivo, após a formação de uma equipe técnica e sem indicação política – o que representa o início desse processo –, a Codesp passará por um saneamento, com corte de custos.

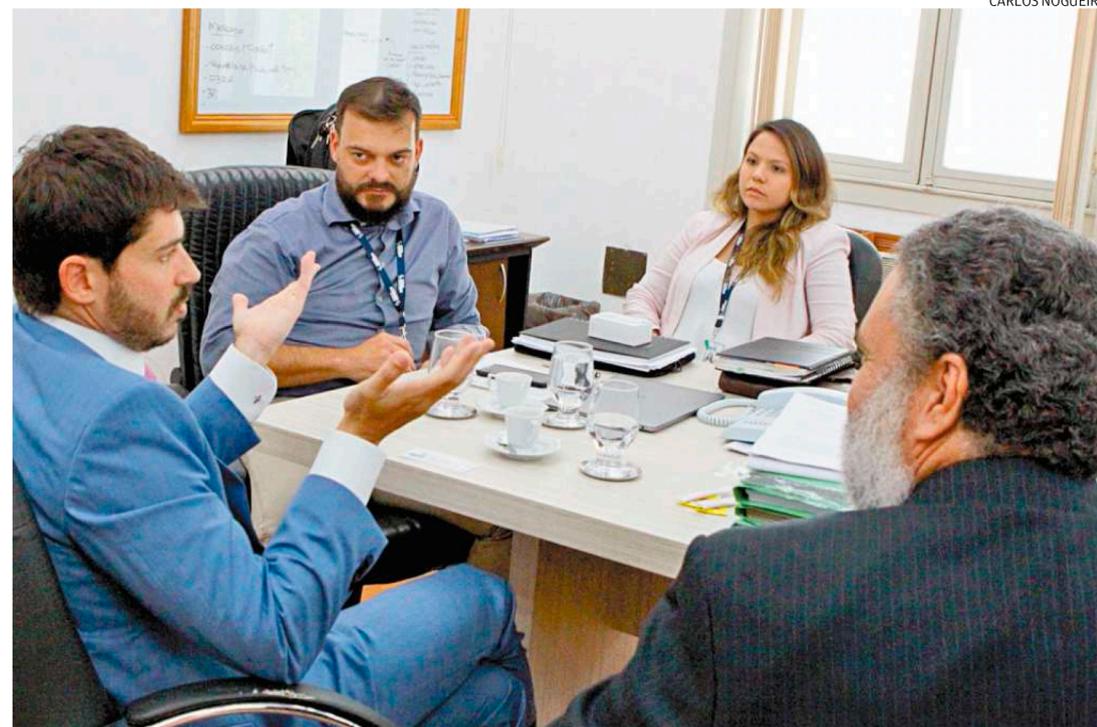
“Teremos mão mais firme na área comercial, vamos rever os contratos e, tudo isso, migra a empresa para um estágio de maturidade e saúde financeira, o que pavimenta a possibilidade da abertura de capital na Bolsa de Valores”, diz o diretor-presidente.

Carvalho explica que a abertura de capital aumenta a participação privada dentro da Codesp. “Obviamente ela (empresa) continua sob controle

do Estado, mas, para decidir as próximas diretorias, vamos ter que fazer uma composição com o setor privado, blindando a diretoria de indicações com viés político”.

O presidente da Docas ressalta que maximizar a atividade econômica no cais santista melhora a relação Porto-Cidade, com participação de postos de trabalho e a inserção de empresas, “hoje satelitais” (em torno) na cadeia produtiva, dentro do Porto.

“O importante é a Autoridade Portuária enxergar o Porto como um todo e não só a poligonal. O fato de encarmos os clientes de forma equânime (igual) é uma abordagem que também beneficia a região”.



CARLOS NOGUEIRA

Bozzella (à esquerda) e Carvalho (ao centro) discutem pontos da descentralização em reunião na Codesp

INTERLOCUTOR

Bozzella é titular da Comissão de Viação e Transportes (CVT), assim como a deputada Rosana Valle (PSB). Ele explica ter papel de interlocutor nesse processo, o que envolve todas as partes integrantes do Porto: trabalhadores, empresários, associações, autoridades e Governo.

“Foi a minha primeira agenda oficial com o presidente da Codesp”. O deputado explica, porém, que, antes do encontro com Carvalho, já vinha tratando sobre a descentralização com o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas. “Já está tudo mais ou menos maturado, mas existem tópicos

importantes a serem discutidos”, diz Bozzella.

Entre os pontos, estão em pauta um espaço para que os caminhoneiros estacionem, a ampliação do trecho Perimetral, a dragagem do canal de navegação, além das concessões, temas que continuarão em pauta ao longo do ano.